



UNIDADE II

Métodos de Pesquisa

Prof. Me. Carlos Guimarães

Apresentação

Olá aluno, seja bem-vindo à matéria de Métodos de Pesquisa.

- Na unidade I, investigamos os principais métodos e as técnicas mais utilizadas em pesquisas qualitativas e quantitativas.
- Na unidade II, discutiremos o projeto de pesquisa, aspectos éticos e apresentação de resultados tanto para comunidade acadêmica como para a não acadêmica.

Vamos lá ➡

O Projeto de Pesquisa

O primeiro passo para realizar uma pesquisa é planejá-la.

O planejamento de uma pesquisa costuma ser proposto sob a forma de um projeto. Assim, o projeto é algo similar a uma carta de intenções:

- expõe-se o que se pretende fazer,
- por que se pretende fazer,
- como se pretende fazer,
- quais os objetivos a serem alcançados, e
- quais os resultados previstos.
 - Posteriormente, e quando aprovado, o pesquisador deverá realizar aquilo que foi proposto no projeto.
 - Vamos detalhar e desdobrar cada item à frente.

O Projeto de Pesquisa

- O projeto de pesquisa reúne informações relevantes a respeito dos procedimentos que o pesquisador pretende realizar para dar conta de responder à problematização proposta.
- Inicialmente, deve-se escolher o tema; posteriormente, formular a pergunta de pesquisa, elaborar a hipótese de trabalho, expor os objetivos a serem atingidos, definir a metodologia adequada, explicitar o referencial teórico pelo qual o pesquisador pretende se orientar e propor um cronograma de atividades.

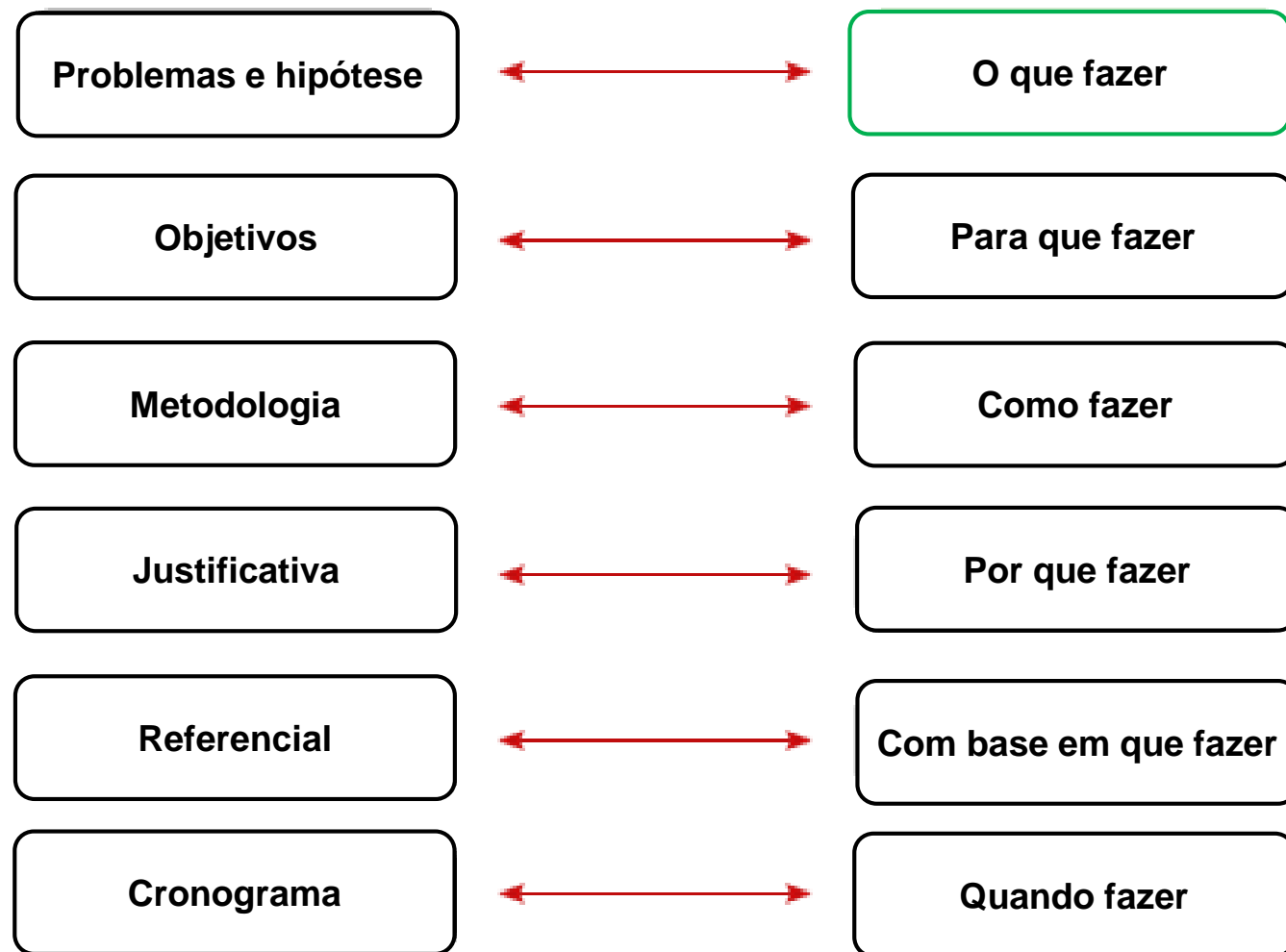
O Projeto de Pesquisa

De maneira simplificada, a tomada de decisões a respeito de uma pesquisa envolve os seguintes aspectos:

- A problematização à qual se pretende oferecer uma resposta.
- A hipótese que se imagina ser uma resposta plausível para a pergunta.
- Os objetivos que se deseja alcançar com a pesquisa.
- A metodologia a ser utilizada para confirmar ou não a hipótese elaborada.
- Os motivos da escolha do tema/da problematização.
- O referencial teórico que dá suporte à problematização e à formulação da hipótese.
- O cronograma de atividades.

O Projeto de Pesquisa

- Veja, na figura a seguir, uma representação gráfica dessas etapas.
- Na sequência, discutiremos cada uma delas com mais detalhe.
- Etapas do processo de pesquisa.



Fonte: livro-texto.

O Projeto de Pesquisa

A escolha do tema

- É o primeiro passo para realizar uma investigação científica.
- O tema é o assunto, o que se pretende pesquisar.
- Sugere-se que o pesquisador escolha um tema com o qual ele tenha alguma familiaridade. Afinal, como já vimos, é fundamental o conhecimento prévio a respeito do tema que se pretende investigar. Quanto mais discernimento se tiver sobre o assunto, mais fácil será planejar e executar a pesquisa.
 - Além da familiaridade com o assunto, é recomendável que o aluno goste do tema, pois as pesquisas podem ser demoradas (de 1 a 5 anos). Ainda neste caso, do gostar, ter cuidado para não introduzir vieses e opiniões pessoais na pesquisa.

O Projeto de Pesquisa

A Problematização

- Pesquisas são realizadas para que encontremos respostas a perguntas feitas diante dos fenômenos que nos cercam.
- A problematização é o momento em que o pesquisador fará uma pergunta em relação ao tema, pergunta essa possível de ser respondida por meio da pesquisa.
- A pergunta de pesquisa expressa o que o pesquisador pretende investigar e conhecer, materializa o problema de pesquisa.
- Sem a pergunta, ou seja, sem que a pesquisa proponha um problema a ser resolvido, não há como selecionar métodos, técnicas e referencial bibliográfico.
 - A pergunta serve de norte para o pesquisador, já que ele desenvolverá a pesquisa com o objetivo de responder à pergunta feita. Por isso, quando o problema de pesquisa é formulado corretamente, não há como o pesquisador perder o rumo. Segundo Gil (2008, p. 33).
 - Problema necessariamente não é algo ruim, é algo que não conhecemos e precisamos resolver.

O Projeto de Pesquisa

A formulação da hipótese

- O problema da pesquisa é formulado por meio de uma pergunta; em adição, a hipótese é uma resposta à pergunta, e que se supõe provável.
- A hipótese é uma afirmativa que responde ao problema, e o trabalho de pesquisa dirá se esta é correta ou não.
- A pergunta que fizemos é passível de resposta. A hipótese, por sua vez, é uma resposta que imaginamos plausível e provável. O trabalho de pesquisa permitirá que afirmemos ser a hipótese correta ou não.

O Projeto de Pesquisa

A formulação da hipótese

Segundo Gil (2008), alguns cuidados devem ser tomados quando formulamos hipóteses:

- A hipótese deve ser formulada de maneira clara.
- A hipótese deve ser formulada de maneira específica. Quanto mais específica for a resposta que imaginamos ser capaz de responder à pergunta feita, mais fácil confirmá-la ou não.
- A hipótese não deve implicar julgamentos de valor e deve envolver variáveis possíveis de serem medidas de alguma forma.
- A hipótese precisa ser formulada de maneira simples.
 - A hipótese deve estar relacionada a uma teoria. As teorias servem de guias para as hipóteses, sugerindo caminhos já percorridos e resultados já alcançados.

O Projeto de Pesquisa

A Identificação de objetivos

- Os objetivos estão relacionados aos propósitos da pesquisa, suas finalidades e intenções.
- Em resumo: se o problema e a hipótese identificam o que será pesquisado, os objetivos mostram por que será pesquisado.
- Os objetivos podem ser genéricos ou específicos, mas, como regra, eles são representados por meio de verbos de ação, quer dizer, os verbos de ação instrumentalizam os objetivos.

O Projeto de Pesquisa

A Identificação de objetivos

- Prodanov e Freitas (2013, p. 124) recomendam alguns objetivos e os verbos de ação que podem representá-los.
- Sugerimos que, inicialmente, você identifique o que quer fazer, ou o que deve ser feito; em seguida, que selecione as ações que podem levá-lo ao que pretende alcançar. Vamos lá, quando a pesquisa tiver o objetivo, temos de:
- conhecer: apontar, citar, classificar, conhecer, definir, descrever, identificar, reconhecer, relatar;
- objetivo de compreender: compreender, concluir, deduzir, demonstrar, determinar, diferenciar, discutir, interpretar, localizar, reafirmar;

➔ continua

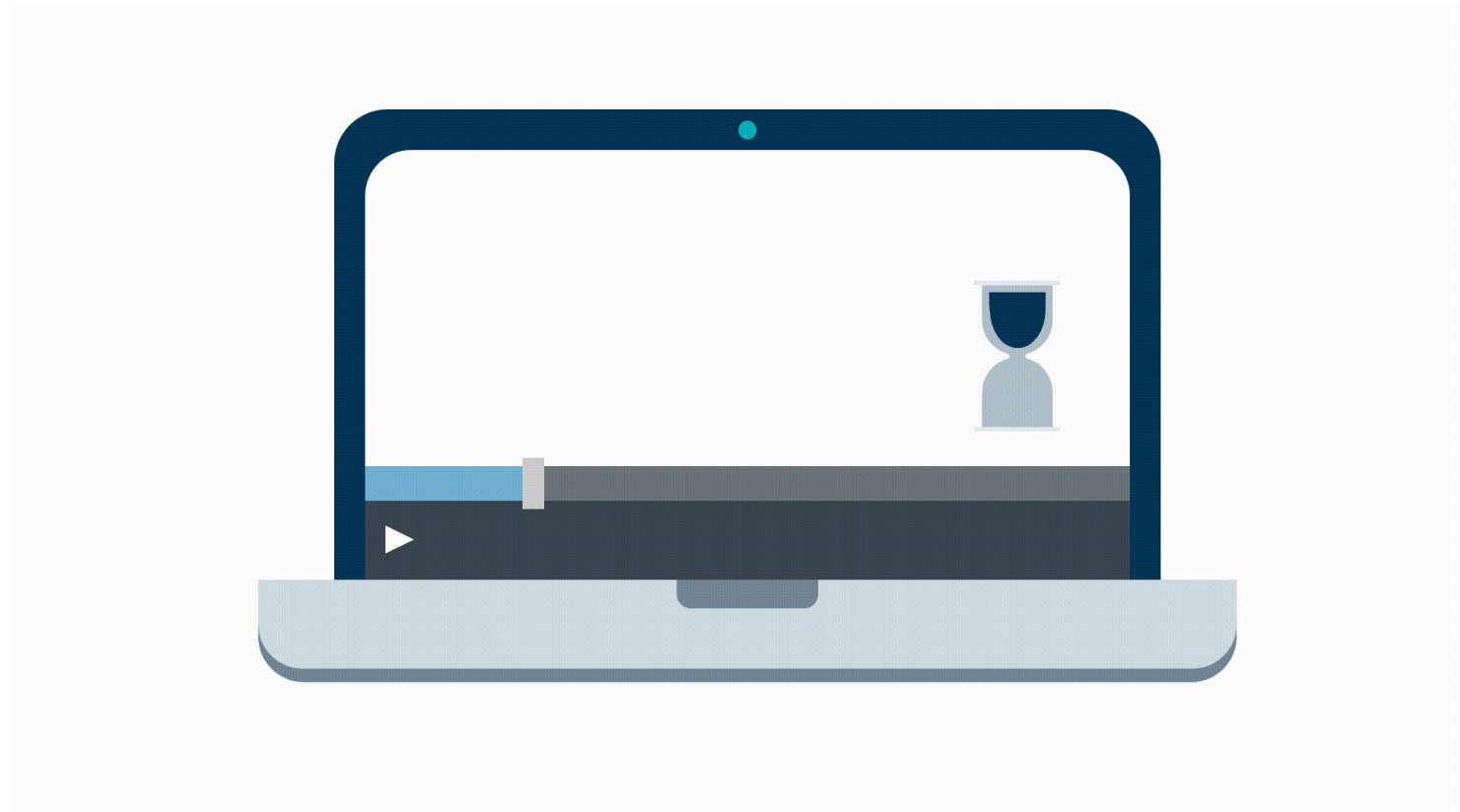
O Projeto de Pesquisa

A Identificação de objetivos

- aplicar: desenvolver, empregar, estruturar, operar, organizar, praticar, selecionar, traçar, otimizar, melhorar;
- analisar: comparar, criticar, debater, diferenciar, discriminar, examinar, investigar, provar, ensaiar, medir, testar, monitorar, experimentar;
- de sintetizar: compor, construir, documentar, especificar, esquematizar, formular, produzir, propor, reunir, sintetizar;
- avaliar: argumentar, avaliar, contrastar, decidir, escolher, estimar, julgar, medir, selecionar.

Interatividade

Um problema é uma coisa ruim?



Resposta

Não necessariamente!

Neste caso, é algo que não conhecemos e precisamos resolver, ok!

O Projeto de Pesquisa

Os métodos e as técnicas: as escolhas metodológicas

Revisando:

- O problema e a hipótese indicam o que fazer, e
- Os objetivos, para que fazer.
- A metodologia indica como fazer.
- Ela envolve as escolhas a respeito dos processos, procedimentos e operações para investigar os fatos e os fenômenos.
- O que vai indicar quais métodos deverão ser escolhidos são o problema, a hipótese e os objetivos.
 - É em função deles que o pesquisador escolhe se fará uma pesquisa qualitativa ou quantitativa, e qual o método de pesquisa mais adequado para coletar as informações necessárias.

O Projeto de Pesquisa

Os métodos e as técnicas: as escolhas metodológicas

Revisando:

Para a realização de pesquisas qualitativas, o aluno deverá:

- No caso de análise do discurso: descrever as fontes discursivas e os procedimentos de análise.
- Nos estudos de caso: justificar a escolha da unidade de análise (o caso), detalhando suas características, esclarecer quais técnicas para coleta de informações serão utilizadas (se entrevistas semiestruturadas, grupos focais, observação etc.) e qual equipe será necessária para realizar o estudo.
 - No caso de estudos etnográficos: detalhar qual comunidade ou qual grupo será observado, quais as formas de convívio com o grupo, quais os valores e a cultura do grupo pesquisado, quais os limites de ação do pesquisador.

O Projeto de Pesquisa

Os métodos e as técnicas: as escolhas metodológicas

Revisando:

- No caso de pesquisa-ação: explicitar quais os propósitos e objetivos da intervenção, em qual grupo será realizada a intervenção, quais os procedimentos a serem adotados pelos pesquisadores, como será realizada a coleta de dados, como os dados serão tratados.
- No caso de experimentos: identificar detalhadamente o grupo experimental e o grupo de controle, esclarecer quanto à seleção amostral, explicitar as relações que serão alvo de investigação e quais as formas de documentação.
 - No caso de pesquisa documental: indicar quais documentos serão analisados, em que local estão armazenados, com que *softwares* os documentos serão tratados, qual a natureza dos dados coletados.
 - No caso de pesquisa bibliográfica: assinalar quais os critérios para a seleção da bibliografia, quais as fontes e bancos de dados, qual a natureza dos dados levantados, quais os sistemas de busca utilizados, como os dados serão registrados ou armazenados.

O Projeto de Pesquisa

Justificativa

- Imagine que você tenha diante de si mais de uma centena de temas possíveis de serem investigados por meio de uma pesquisa, sendo assim temos:
- O que justifica a escolha do tema “A” ou “B”?
- O que justifica a pergunta que você pretende responder por meio da pesquisa?
- Quais os motivos que o levaram a escolher esta pergunta, dentre as tantas possíveis de serem feitas?
- Afinal, o que justifica a pesquisa e por que as pessoas deverão ler os seus resultados?

O Projeto de Pesquisa

O referencial teórico

- O referencial teórico, também chamado de marco teórico, revisão de literatura e estado da arte, diz respeito aos conceitos, teorias e constructos nos quais o pesquisador está se apoiando.

Teoria

- É o conjunto de conhecimentos que se propõe a explicar um fenômeno com algum grau de exatidão; quanto maior o grau de exatidão, melhor a teoria. A teoria busca explicar como ou por que as coisas acontecem. As teorias são diferentes das leis: as leis descrevem fenômenos; as teorias explicam os fenômenos.

Constructos

- Modelo criado mentalmente que, elaborado com base em dados simples e partindo de ações analisáveis, é usado por especialistas para compreender uma parte específica de uma teoria; construto.

O Projeto de Pesquisa

O referencial teórico

- A revisão da literatura demonstra que o pesquisador está atualizado nas últimas discussões no campo de conhecimento em investigação.
- Além de artigos em periódicos nacionais e internacionais e livros já publicados, as monografias, dissertações e teses constituem excelentes fontes de consulta.
- Revisão de literatura difere-se de uma coletânea de resumos ou uma “colcha de retalhos” de citações.

O Projeto de Pesquisa

O referencial teórico

- Outros referenciais teóricos envolvem constructos, muito similares aos conceitos.
- O constructo estabelece relações entre variáveis, supondo um conjunto de propriedades que será assumido como consensual.
- Ele permite a operação do conceito.

O Projeto de Pesquisa

O Cronograma de Atividades

- O cronograma de atividades responde à questão de “quando” o trabalho será realizado.
- A pesquisa deve ser realizada conforme uma sequência de etapas, e precisa ser concluída dentro do prazo que há disponível.
- Algumas etapas podem ocorrer de forma simultânea. Por exemplo, podemos: redigir o referencial teórico e ao mesmo tempo analisar os dados estatísticos que foram encontrados; outros estágios devem ocorrer de forma concatenada, ordenada: ou seja, precisamos definir o referencial teórico antes de ir coletar os dados secundários.

O Projeto de Pesquisa

O Cronograma de Atividades

Para que se possa elaborar o cronograma de atividades, sugerimos alguns aspectos que deverão estar nele contemplados:

- Leitura exploratória de artigos sobre o tema;
- Seleção de artigos e textos que serão a base do referencial teórico;
- Elaboração da pergunta e da hipótese de trabalho;
- Nova coleta de material bibliográfico;
- Elaboração do referencial teórico;

Continuação ➔

O Projeto de Pesquisa

O Cronograma de Atividades

- Elaboração do instrumento de pesquisa (no caso de *surveys* ou outras modalidades que envolvam coleta de dados).
- Pré-teste do instrumento de pesquisa.
- Seleção da amostra, dos documentos e das fontes de informação.
- Coleta de dados.
- Tratamento de dados.
- Elaboração do relatório final.
- Revisão do relatório final.

As referências

- O pesquisador deverá arrolar as referências utilizadas para a elaboração do projeto. Elas deverão estar identificadas de acordo com as normas ABNT ou Vancouver, em ordem alfabética pelo sobrenome do autor.

O Projeto de Pesquisa

Outro elementos do Projeto de Pesquisa

Em algumas situações, e a depender do pedido explícito de quem está orientando ou coordenando a pesquisa, outros elementos são adicionados ao projeto:

Sumário do relatório final

- Para que o leitor possa apreender o quadro geral em que a pesquisa está inserida.

Listagem bibliográfica

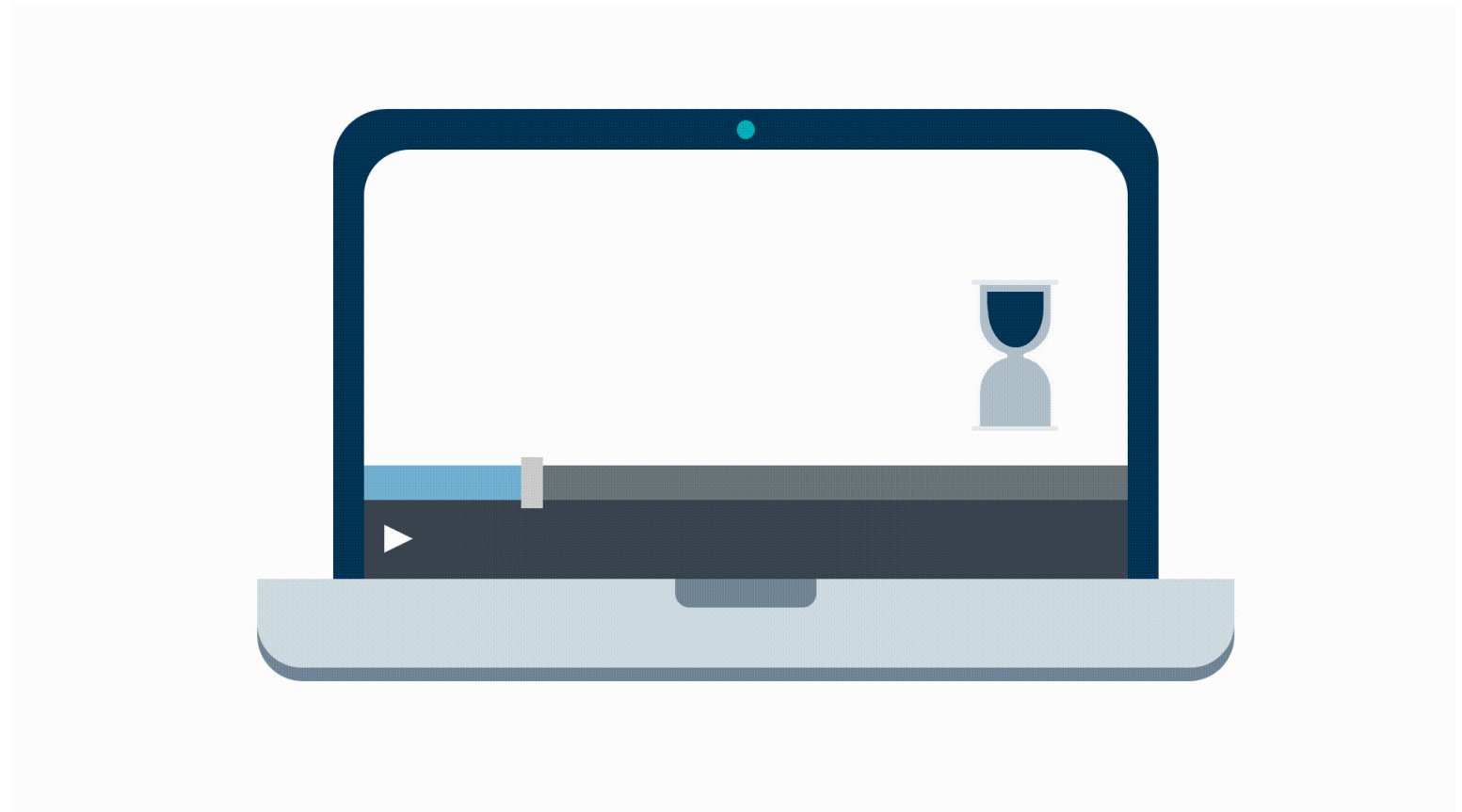
- As referências dizem respeito às fontes utilizadas para a elaboração do projeto; em contrapartida, a listagem bibliográfica indica quais fontes deverão ser consultadas para a realização da pesquisa.

Apresentação dos pesquisadores

- Em alguns casos, sugere-se apresentar os pesquisadores que farão parte da investigação.

Interatividade

A qual questão responde o cronograma em um projeto de pesquisa?



Resposta

O quando.

Aspectos éticos envolvidos em pesquisas científicas

Os debates sobre as questões éticas envolvendo pesquisas vêm ganhando cada vez mais espaço na comunidade científica.

- É correto observar pessoas sem que elas assim o autorizem?
 - É ético entrevistar pessoas alegando determinado motivo quando, na verdade, a intenção do pesquisador é outra?
 - Em experimentos controlados, é ético negar tratamentos já consagrados para o grupo experimental com o objetivo de comparar resultados com os do grupo de controle?
 - É ético ministrar medicamentos sem avisar aos indivíduos quais os riscos que eles estão correndo?
-
- Todas essas questões são discutidas no âmbito da ética em pesquisa. Vale a pena, aqui, distinguirmos moral e ética

O que é moral? ➔

Aspectos éticos envolvidos em pesquisas científicas

O que é Moral?

- Conjunto de regras, valores e proibições, impostos pela política, costumes sociais, religiões ou ideologias.

O que é Ética?

- Sempre implica reflexão sobre a validade da conduta humana, ou seja, é uma análise crítica das regras impostas pela moral (ALVES; TUBINO, 2006, p. 29).

Aspectos éticos envolvidos em pesquisas científicas

Os códigos de ética em pesquisa envolvendo seres vivos têm como base quatro princípios oriundos do corpo da ética em medicina e tratamento de seres humanos:

- o princípio da não maleficência,
 - o princípio da beneficência,
 - o princípio da autonomia e
 - o princípio da justiça.
-
- Embora genéricos, eles dão conta de resolver a maior parte dos conflitos que surgem quando da pesquisa com seres humanos ou animais.

Vamos detalhar➡

Aspectos éticos envolvidos em pesquisas científicas

O princípio da beneficência

- Diz respeito à obrigação de maximizar o benefício e minimizar o prejuízo ao sujeito. Em outras palavras, o tratamento deve trazer mais resultados positivos do que negativos ao participante, não sendo ético causar dano deliberado.

O princípio da não maleficência

- É correlato ao anterior: não se deve causar o mal ou prejudicar a saúde.

O princípio da autonomia

- Defende que o paciente tem todo o poder para tomar decisões relacionadas ao seu tratamento; tal princípio pressupõe que o paciente esteja em posse de suas capacidades mentais e que toda a informação necessária seja dada a ele.

O princípio da justiça

- Está relacionado à noção de equidade: os indivíduos são diferentes e merecem tratamento diferenciado, de acordo com suas fragilidades e vulnerabilidades.

Aspectos éticos envolvidos em pesquisas científicas

- Toda e qualquer pesquisa com seres vivos que aconteça no âmbito do ambiente acadêmico deve receber autorização prévia para a sua realização.
- Esta autorização se dá mediante os esclarecimentos que o pesquisador faz em relação aos métodos e procedimentos da pesquisa, bem como aos cuidados tomados acerca dos princípios éticos que normatizam este tipo de investigação, de acordo com as Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos – Resolução n. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

A apresentação dos resultados de uma pesquisa: a comunicação científica para a comunidade acadêmica

- Vimos, nos *slides* anteriores, os aspectos que devem ser contemplados quando do planejamento de uma pesquisa.
- Em geral, eles são detalhados no projeto de pesquisa, documento em que estão reunidas as informações básicas a respeito dos objetivos do trabalho, do problema que se pretende resolver, da resposta que se imagina alcançar, da metodologia a ser utilizada e do cronograma a ser seguido.

A apresentação dos resultados de uma pesquisa: a comunicação científica para a comunidade acadêmica

Qual o próximo passo após a conclusão da pesquisa?

Como o título do *slide* coloca, temos a apresentação dos resultados de forma resumida, temos duas modalidades de comunicação científica:

- A acadêmica, destinada à própria comunidade científica.
- A não acadêmica, em geral associada à divulgação científica para o público em geral.

A apresentação dos resultados de uma pesquisa: a comunicação científica para a comunidade acadêmica

A acadêmica, destinada à própria comunidade científica:

- é aquela realizada entre pesquisadores e instituições de pesquisa.
- Segundo Rosa e Gomes (2010, p. 13), a comunidade acadêmica envolve “pesquisadores/professores, pesquisadores/alunos, universidades/centros de pesquisa, órgãos de financiamento, editores, publicações científicas com dimensão comercial, publicações científicas de acesso livre e repositórios institucionais”.
- É realizada no âmbito da própria comunidade acadêmica, temos cientistas falando com seus pares, mantendo uma tradição que, do ponto de vista histórico, teve início com a troca de correspondência entre pesquisadores e que, por conta do surgimento das universidades e das associações científicas, materializou-se por meio da criação de revistas acadêmicas e outros instrumentos formais de comunicação.

A apresentação dos resultados de uma pesquisa: a comunicação científica para a comunidade acadêmica

A acadêmica, destinada à própria comunidade científica.

- Há também que ser considerado o fato de a comunicação científica legitimar e institucionalizar a “propriedade intelectual” dos resultados de uma pesquisa.
- São conhecidos os confrontos entre instituições e pesquisadores quando da invenção ou descoberta de algum fenômeno: em geral, aquele que publica primeiro os resultados tem a primazia da autoridade e da patente dos achados, e as circunstâncias pouco amigáveis que costumam cercar esses conflitos ajudam a desmistificar o caráter solidário e desinteressado, em geral, atribuído aos cientistas.

A apresentação dos resultados de uma pesquisa: a comunicação científica para a comunidade acadêmica

A acadêmica, destinada à própria comunidade científica.

Segundo Carmo e Prado (2005, p. 1), “a ciência, com uma atividade social, precisa ser divulgada, debatida, refletida. Uma das funções dos cientistas é exatamente a de possibilitar um amplo debate em torno de suas ideias, descobertas, teorias e proposições em geral”. Em consequência, a comunicação científica deve cumprir com determinados propósitos, entre eles os de:

- fornecer respostas a perguntas específicas;
- contribuir para a atualização profissional do cientista no campo específico de sua atuação;

➔ continua

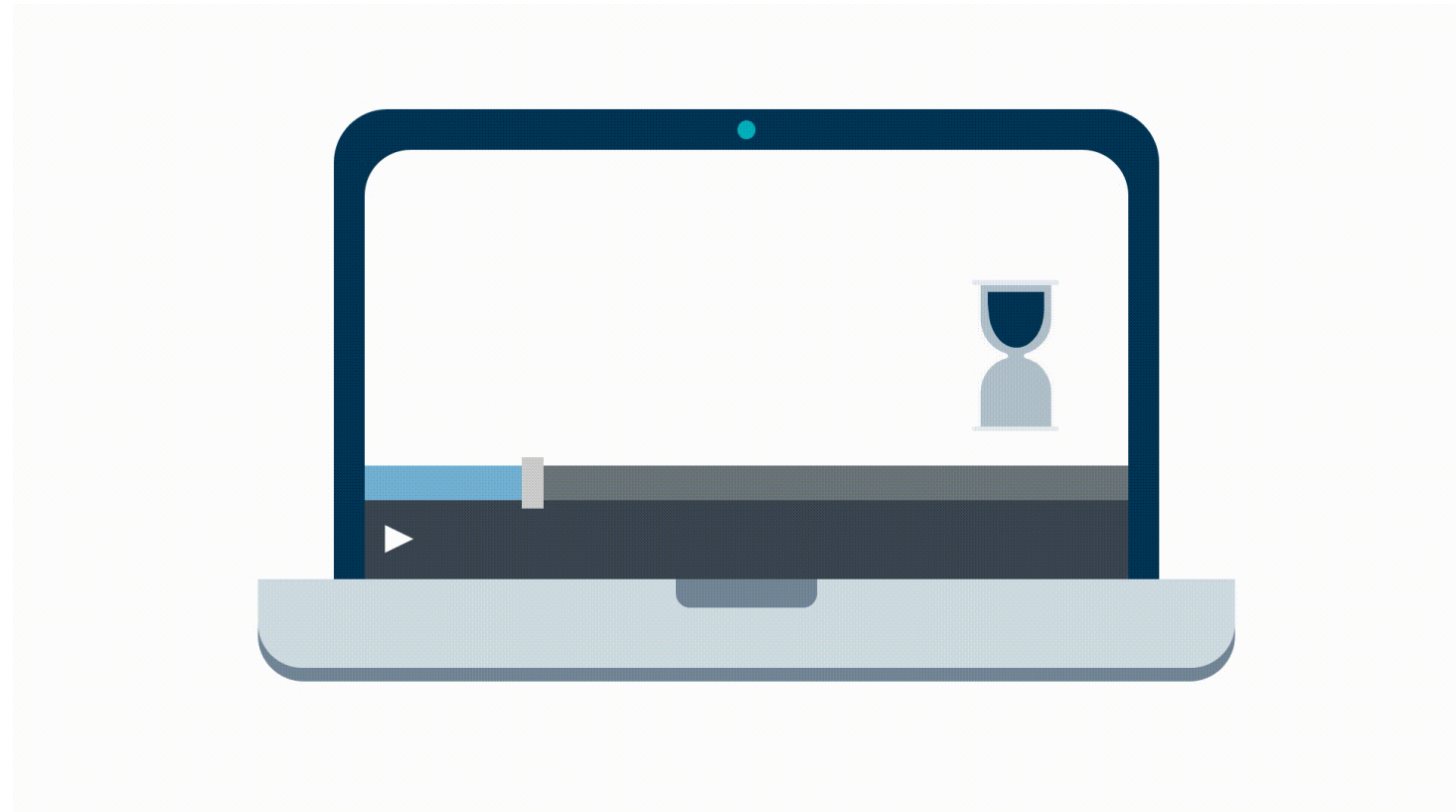
A apresentação dos resultados de uma pesquisa: a comunicação científica para a comunidade acadêmica

A acadêmica, destinada à própria comunidade científica.

- estimular a descoberta e a compreensão de novos campos de interesse;
- divulgar as tendências de áreas emergentes, fornecendo aos cientistas ideia da relevância de seu trabalho;
- testar a confiabilidade de novos conhecimentos, diante da possibilidade de testemunhas e verificações;
- redirecionar ou ampliar o rol de interesse dos cientistas;
- fornecer *feedback* para aperfeiçoamento da produção do cientista (ROSA; GOMES, 2010, p. 19).

Interatividade

Considerando as pesquisas aqui colocadas, qual a mais trabalhosa e demorada?



Resposta

O estudo cultural e/ou etnográfico.

A apresentação dos resultados de uma pesquisa: a comunicação científica para a comunidade acadêmica

A acadêmica, destinada à própria comunidade científica.

- Os relatórios são a modalidade mais comum: em geral, eles assumem a forma textual e são entregues para os solicitantes, antes ou depois de uma banca de avaliação (em especial, nos casos de monografias e trabalhos de conclusão de curso).

Longe de desejarmos impor uma receita rígida e inflexível, sugerimos que os relatórios sejam organizados da seguinte forma:

- Introdução;
- Capítulo com o referencial teórico;
 - Capítulo com a apresentação e a análise dos dados coletados;
 - Capítulo com as conclusões e recomendações finais.

➔ vamos ver com detalhes

A apresentação dos resultados de uma pesquisa: a comunicação científica para a comunidade acadêmica

A acadêmica, destinada à própria comunidade científica.

Introdução:

- O texto deverá informar o tema da investigação, o problema que norteou o trabalho, a hipótese que conduziu a pesquisa, a metodologia utilizada e a forma como serão organizados os capítulos seguintes.
- A intenção é que o leitor seja capaz de apreender o contexto todo do trabalho e se orientar em relação ao conteúdo que irá acessar.
- Capítulo com o referencial teórico.
 - Nessa etapa, o pesquisador deverá explicitar quais os referenciais utilizados, os conceitos e os constructos adotados, e as premissas e as teorias que deram suporte ao problema e à hipótese de trabalho; como já vimos, essa “revisão bibliográfica”.

A apresentação dos resultados de uma pesquisa: a comunicação científica para a comunidade acadêmica

A acadêmica, destinada à própria comunidade científica.

- Capítulo com a apresentação e a análise dos dados coletados:
- Nessa etapa, o pesquisador deverá apresentar os dados obtidos durante a pesquisa; sejam qualitativos ou quantitativos, eles deverão ser organizados e explicitados ao leitor. Em geral, eles são expressos a partir de textos, tabelas, gráficos ou figuras.
- É importante lembrar que devem ser adicionadas apenas as informações que são pertinentes e necessárias à compreensão da pesquisa: em outras palavras, via de regra, não são incluídas, no relatório, imagens apenas a título de ilustração.
 - Ainda, é importante que todo dado apresentado seja analisado: isto significa dizer que os dados apresentados em uma tabela, por exemplo, devem ser descritos e alvo de reflexão por parte do aluno/pesquisador.

A apresentação dos resultados de uma pesquisa: a comunicação científica para a comunidade acadêmica

A acadêmica, destinada à própria comunidade científica.

- Capítulo com as conclusões e recomendações finais:
- Nessa etapa, o pesquisador irá resumir o conteúdo de cada capítulo.
- Ainda, deverá retomar o problema e a hipótese do trabalho, mostrando ao leitor que a pergunta da pesquisa foi respondida e que a hipótese de trabalho pôde ou não ser confirmada.

A apresentação dos resultados de uma pesquisa: a comunicação científica para a comunidade acadêmica

A acadêmica, destinada à própria comunidade científica.

Outras informações podem ser adicionadas à conclusão do trabalho:

- Quais as limitações encontradas pelo pesquisador durante a sua investigação?
- Quais foram os principais obstáculos e as dificuldades com os quais o pesquisador teve que lidar?
- Estas dificuldades puderam ser transpostas?
- Quais as lacunas que a pesquisa deixou em aberto?
 - Essa autocrítica é importante, já que mostrará ao leitor que o pesquisador assume a impossibilidade de uma investigação sem falhas e algum grau de incerteza nas suas conclusões.

A apresentação dos resultados de uma pesquisa: a comunicação científica para a comunidade acadêmica

A acadêmica, destinada à própria comunidade científica.

Outras informações podem ser adicionadas à conclusão do trabalho:

Quais as sequências e continuidades permitidas pelo trabalho?

- Toda pesquisa abre novas rotas de investigação, adiciona perguntas, faz surgir outras dúvidas.
- Assim, caso o aluno ou qualquer outro pesquisador tenha interesse em dar sequência à investigação, quais outros aspectos poderiam ser investigados? A possibilidade de dar continuidade à pesquisa mostra, no mínimo, o quanto ela foi frutífera.

A apresentação dos resultados de uma pesquisa: a comunicação científica para a comunidade acadêmica

A acadêmica, destinada à própria comunidade científica.

- Vamos ver agora a estrutura de um dos trabalhos acadêmicos mais comuns: a Monografia.

A apresentação dos resultados de uma pesquisa: a comunicação científica para a comunidade acadêmica

- O quadro resume a estrutura dos trabalhos de monografia, indicando a obrigatoriedade ou não de cada um dos elementos.

Fonte: livro-texto.

Estrutura		Elemento	Opção
Parte externa		Capa	Obrigatório
		Lombada	Opcional
Parte interna	Elementos pré-textuais	Folha de rosto	Obrigatório
		Errata	Opcional
		Folha de aprovação	Obrigatório
		Dedicatória	Opcional
		Epígrafe	Opcional
		Resumo na língua vernácula	Obrigatório
		Resumo em língua estrangeira	Obrigatório
		Lista de atribuições	Opcional
		Lista de tabelas	Opcional
		Lista de abreviaturas e siglas	Opcional
		Lista de símbolos	Opcional
		Sumário	Obrigatório
	Elementos textuais	Introdução	Obrigatório
		Desenvolvimento	Obrigatório
		Conclusão	Obrigatório
	Elementos pós-textuais	Referências	Obrigatório
		Glossário	Opcional
		Apêndice(s)	Opcional
		Anexo(s)	Opcional
		Índice(s)	Opcional

A apresentação dos resultados de uma pesquisa: a comunicação científica para a comunidade acadêmica

A acadêmica, destinada à própria comunidade científica.

- Além dos relatórios, outra forma de comunicação científica escrita e formal para a comunidade acadêmica ocorre por meio de publicação em revistas especializadas.
- Estas revistas têm características especiais e são diferentes das revistas voltadas para o público em geral, já que reúnem resultados de pesquisas de áreas específicas do conhecimento e possuem regras próprias para aceite e publicação de textos.
- Normalmente, essas normas estão explicitadas em seção específica e orientam autores e pareceristas para o processo de submissão e avaliação de trabalhos.

A apresentação dos resultados de uma pesquisa: a comunicação científica para a comunidade acadêmica

A acadêmica, destinada à própria comunidade científica.

Revistas especializadas.

- As revistas acadêmicas brasileiras são categorizadas por meio de critérios estabelecidos pela Capes e pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).
- O indicador Qualis tem sido utilizado para avaliar revistas, categorizando-as em A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C.

A apresentação dos resultados de uma pesquisa: a comunicação científica para a comunidade acadêmica

A acadêmica, destinada à própria comunidade científica.

Segundo a Capes, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, órgão vinculado ao Ministério da Educação, os eventos científicos podem ser categorizados e definidos da seguinte forma:

- Congresso;
- Simpósio;
- Encontro;
- Colóquio;
- *Workshop*;
- Reunião;
- Seminário;
- Fórum;
- Conferência;
- Palestra e Ciclo de Palestras;
- Jornada;
- Feira ou mostra.

A apresentação dos resultados de uma pesquisa: a comunicação científica para a comunidade acadêmica

A não acadêmica, em geral associada à divulgação científica para o público em geral.

- Não é apenas a comunidade acadêmica que tem interesse na divulgação de resultados de pesquisa: na verdade, e cada vez mais, o público em geral busca informações sobre a ciência, já que é dela que resultam processos, instrumentos e equipamentos que fazem parte da nossa vida.
- Por meio de documentários ou revistas eletrônicas, *blogs* e vídeos, a comunidade científica tem buscado aproximar o público do conhecimento produzido nos laboratórios e institutos de pesquisa.
 - É importante salientar: tal esforço não tem única e necessariamente a proposta de “educar” ou ampliar o conhecimento do público, mas orientá-lo quanto a cuidados a serem tomados ou a comportamentos a serem modificados. Valeiro e Pinheiro (2008, p. 165) refletem a respeito da importância da disseminação do conhecimento científico por meio de um exemplo.

A apresentação dos resultados de uma pesquisa: a comunicação científica para a comunidade acadêmica

A não acadêmica, em geral associada à divulgação científica para o público em geral.

- Tudo o que estudamos em métodos de pesquisa é amplamente usado no mercado, usa os mesmos critérios científicos para tratar de seus “problemas”. Sendo assim, busca na academia métodos para suas pesquisas e cria outros que podem ser validados pela academia.

Aluno, vamos participar do *chat*!



Referências

- ALVES, E.; TUBINO, P. Ética na pesquisa em seres humanos. *Revista Médica da Fameplac*, v. 1, p. 25-36, 2006. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Elaine_Alves/publication/292983716_Etica_na_pesquisa_em_seres_humanos/links/56b3b7ea08ae5deb2657e1de/Etica-na-pesquisa-em-ereshumanos.pdf. Acesso em: 21 dez. 2020.
- CARMO, J. S.; PRADO, P. S. T. Apresentação de trabalho em eventos científicos: comunicação oral e painéis. *Interação em Psicologia*, v. 9, n. 1, 2005. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/3293/2637>. Acesso em: 21 dez. 2020.
- GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
 - PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. *Metodologia do trabalho acadêmico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico*. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em: 21 dez. 2020.

Referências

- ROSA, F.; GOMES, M. J. Comunicação científica: das restrições ao acesso livre. *In*: ROSA, F.; GOMES, M. J. (org.). *Repositórios institucionais: democratizando o acesso ao conhecimento*. Salvador: UFBA, 2010. p. 11-34. Disponível em: https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/11412/1/RI_FI%C3%A1via%20Rosa%20&%20Maria%20Jo%C3%A3o%20Gomes.pdf. Acesso em: 21 dez. 2020.
- VALEIRO, P. M.; PINHEIRO, L. V. R. Da comunicação científica à divulgação. *Transinformação*, v. 20, n. 2, p. 159-169, 2008. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3843/384334798004.pdf>. Acesso em: 21 dez. 2020.

ATÉ A PRÓXIMA!